

PrevMon | info

SUA PUBLICAÇÃO SEMESTRAL SOBRE A PREVMON

EDIÇÃO 03 - DEZEMBRO 2016

FELIPE STEFAROLI

VALDEI BARRETO

BRUNA MOREIRA

HISTÓRIAS PARA INSPIRAR

Não é preciso abrir mão do presente para planejar a aposentadoria. Conheça o depoimento de **3 jovens da Monsanto** que já estão de olho no futuro.

Como falar de dinheiro com a família

Veja algumas atitudes que não podem faltar no planejamento da casa

Também nesta edição:

Saiba como funciona o **autoprocínio** no plano da Prevmon, em caso de desligamento da empresa **e muito mais...**



de bem
com seu
futuro

#PrevmonInfo

Desejamos que você aproveite a terceira edição do Prevmon Info. Ele é um bom aliado na educação sobre finanças e previdência, pois traz conteúdos úteis para a vida toda. Ainda não leu as outras edições? Acesse www.prevmon.com.br

Quando o trabalho gera resultados

editorial

O esforço e o trabalho nunca são em vão. Prova disso foi o aumento expressivo de adesões ao plano da Prevmon durante este ano, fruto das visitas feitas pela equipe da Prevmon a várias localidades da Monsanto pelo país, dos atendimentos personalizados e da melhoria da comunicação da Entidade, sempre com novos materiais sobre previdência e finanças pessoais.

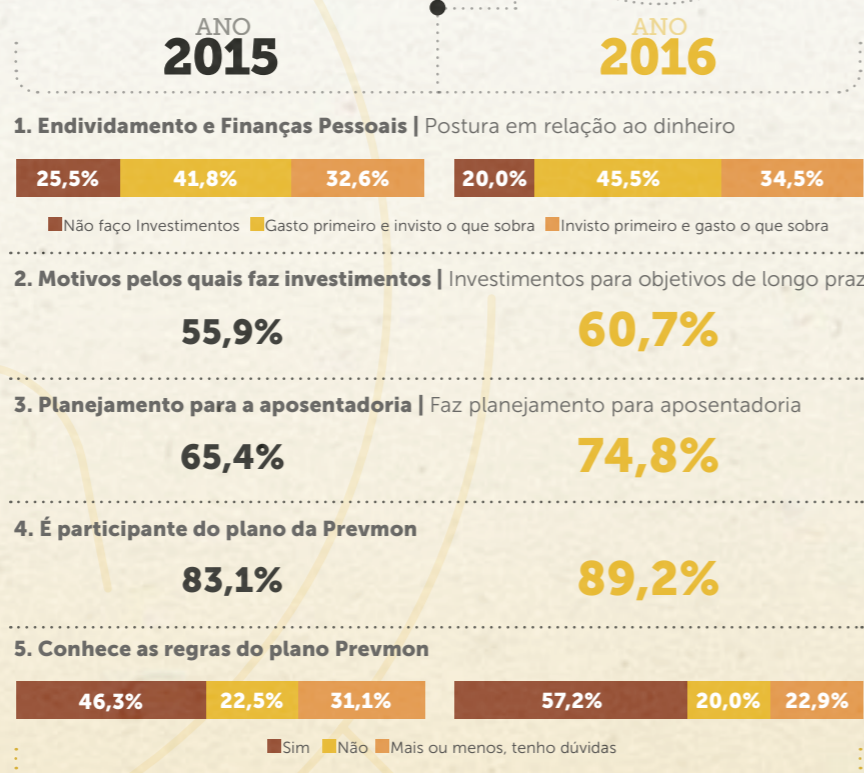
A 2ª pesquisa de nível de conhecimento, aplicada em setembro aos funcionários da Monsanto, reforçou esta percepção. No geral, os resultados apontaram uma melhoria na relação dessas pessoas com o dinheiro, nos seus investimentos e no planejamento para a aposentadoria.

E este informativo tem um papel fundamental nesta evolução, pois se propõe a trazer assuntos, muitas vezes técnicos e complexos, de uma maneira mais leve e simples. Nesta edição, por exemplo, vamos falar sobre o autopatrocínio, um tema que ainda gera muitas dúvidas entre os participantes do plano.

Boa Leitura!

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

DE SATISFAÇÃO E NÍVEL DE CONHECIMENTO



Expediente

Edição #03 | Dezembro/2016

Prevmon Info é uma publicação semestral e interna da Monsanto Sociedade Previdenciária – Prevmon, destinada aos participantes dos planos da Entidade e funcionários da Monsanto que têm interesse em finanças e previdência. As decisões tomadas com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Entidade.

Coordenação do Jornal:
Prevmon
Patrícia Ferradans e
Gisele Ayabe

Texto e Design:
Willis Towers Watson

Tiragem:
2.900 exemplares
Distribuição Gratuita

Canais de Atendimento da
Prevmon

0800 729 2228
(atendimento das 8h às 17h)
Área Fale Conosco no site
www.prevmon.com.br

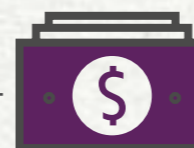


E diversificar os investimentos, que tal?

Um ditado muito usado entre investidores é: “Não se deve colocar todos os ovos na mesma cesta”. Trata-se de um alerta, pois, caso ela caia, você pode perder todos os ovos. Portanto, o recomendado é criar uma carteira com diversos tipos de investimentos diferentes e assim você consegue diluir o risco entre eles e busca maximizar o retorno de sua carteira.

Aprenda a Investir

Investir o dinheiro que poupamos pode ser um desafio para marinheiros de primeira viagem. Uma opção de investimento que é bem conhecida pelos brasileiros é a caderneta de poupança. Apesar de não cobrar taxa e ser isenta de imposto de renda, a caderneta de poupança ultimamente não tem sido uma das melhores opções de investimentos frente a outras alternativas disponíveis no mercado. A seguir, algumas outras modalidades de investimentos disponíveis no mercado financeiro brasileiro, seus riscos e potenciais de ganho.



Renda Fixa

Nos investimentos em Renda Fixa, de forma simplificada, o investidor está emprestando dinheiro a outro agente que esteja precisando e recebe juros por isso. As condições como data de vencimento e juros são conhecidas no momento da operação. Estes investimentos podem ser pré-fixados quando o retorno é determinado no momento da compra, através de uma taxa de juros pré-definida ou pós-fixados, quando o retorno só é conhecido ao final da aplicação, pois, é baseado na rentabilidade de um indexador e na maioria dos casos, somado a uma taxa previamente acordada.

Títulos públicos – emitidos pelo governo federal para captar recursos com o objetivo de financiar a máquina pública em seus projetos de infraestrutura, educação, saúde, pagamento de dívidas e outros. Alguns exemplos: Tesouro Prefixado (LTN), Tesouro Selic (LFT) e Tesouro IPCA + Juros Semestrais (NTN-B).

Títulos privados – com objetivo parecido ao dos títulos públicos, é utilizado pelas empresas, financeiras e não financeiras, para captar recursos no mercado e investir em seus projetos ou saldar dívidas. Alguns exemplos: CDBs (Certificados de Depósito Interbancário), Debêntures, CRA (Certificado de Recebíveis Agrícolas) e outros.



Renda Variável

Em Renda Variável, pode se entender como um tipo de investimento que não possui garantia que haverá remuneração sobre o valor aplicado, desta forma o investidor assume um grau de risco maior, até porque o retorno dependerá de condições da própria empresa emissora e de mercado, como cenário econômico, política, ambiente internacional e outros. O exemplo mais comum para este tipo de investimento são as ações de empresas, onde o investidor se torna proprietário de uma fração da empresa e sua remuneração se dá pela valorização que esta tiver ou, em alguns casos, por dividendos pagos periodicamente aos acionistas. **Importante:** Da mesma forma que a empresa pode se valorizar, ela pode perder valor de mercado por diversos motivos, fazendo com que o investidor que possua ações desta empresa tenha prejuízo, logicamente se ele resolver vender.

Fundos de Investimento

Como muitos investimentos podem ser menos acessíveis para o investidor comum, existem no mercado os fundos de investimento, onde diversos investidores aplicam seu dinheiro juntos, parecido com um condomínio, sendo a administração e gestão deste produto realizada por especialistas de mercado. A partir do momento em que o investidor aplica em um fundo de investimento, ele está adquirindo uma quantidade de cotas, que diariamente receberá uma remuneração, podendo ser positiva ou negativa, neste caso dependerá da estratégia do fundo de investimento que a aplicação for realizada. Atualmente existem diversos tipos de fundos de investimento, os mais conhecidos são os que aplicam em títulos de Renda Fixa e Renda Variável. É importante ter conhecimento que o fundo normalmente tem um valor mínimo de aplicação e também é cobrada uma taxa de administração, dependendo do valor cobrado, pode impactar o retorno final a receber pelo investidor.

Como é que é?

Conheça o significado de alguns termos do mundo dos investimentos.

LIQUIDEZ

É a facilidade de resgatar seu investimento em dinheiro, como exemplo: A carteira de poupança é um investimento de liquidez imediata, pois pode ser resgatado a qualquer momento enquanto um imóvel, por exemplo, pode demorar meses, ou até anos para ser vendido e transformado em dinheiro.

VOLATILIDADE

Significa a intensidade e a frequência com que o valor do investimento pode oscilar. Investimentos mais voláteis tendem a dar mais 'sustos' com picos de rentabilidades baixas e altas, enquanto investimentos menos voláteis tendem a ter rentabilidades mais constantes.

20 e poucos anos e o começo de um planejamento para o futuro



Conheça a história de três funcionários da Monsanto, participantes da Prevmon que, apesar de jovens, já se preparam para a aposentadoria, quais os motivos que os inspiraram a pensar no futuro, como lidam com o presente e a sua relação com o dinheiro.



Essa é **BRUNA MOREIRA**, ela é da área de Supply Planning da localidade de Uberlândia, tem 24 anos de idade e participa do plano da Prevmon com contribuição de 7%.

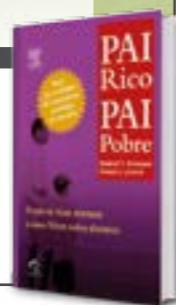


O **FELIPE STEFAROLI** é da área de Marketing da Monsanto no CENU, tem 29 anos de idade e participa do plano da Prevmon com contribuição de 10%.



Já o **VALDEÍ BARRETO** é da área de Supply Chain no CENU, tem 26 anos e participa do plano da Prevmon com contribuição de 7%.

“A maioria das pessoas não percebe que na vida o que importa não é quanto dinheiro você ganha, mas quanto dinheiro você conserva”, essa é uma das famosas frases do best-seller “Pai Rico, Pai Pobre”, livro que fez Valdeí, na época com 19 anos de idade, enxergar a importância de poupar e de pensar no futuro.”



Hoje, 7 anos depois, realiza todo mês contribuições para o plano da Prevmon, pois percebe que durante a aposentadoria será necessário ter, além da Previdência Social, uma outra fonte de renda.

“Eu não sei o que o futuro reserva e é importante se precaver. Se hoje já existe um rombo no INSS, imagina daqui a uns anos”.

POR QUE NÃO PODEMOS CONTAR APENAS COM O INSS?

Existe um valor limite no benefício pago pelo INSS que, atualmente, está em R\$ 5.189,82 (base:2016). Nas regras atuais ainda existem diversos fatores no cálculo que podem reduzir o valor final do benefício e este pode não ser suficiente para que o trabalhador mantenha o seu padrão de vida na aposentadoria.

Quando tem a oportunidade de conversar com algum colega de trabalho que ainda não faz parte do plano, a dica do Valdeí é que comece a participar do plano o quanto antes para aproveitar por mais tempo o poder dos juros compostos.



Na foto: Valdeí Barreto

ENTENDA o poder dos juros!

Em um plano com características de Contribuição Definida com o da Prevmon, o valor do benefício vai ser determinado pelo saldo acumulado até a aposentadoria. As contribuições são investidas no mercado financeiro e rendem juros mensalmente. Como o dinheiro continua investido, rendem juros não só sobre as contribuições mas também sobre os juros do mês anterior, criando um efeito de bola de neve, ou seja, juros sobre juros que se chama juros compostos. Então quanto antes se inicia esta reserva, mais tempo você deixa o dinheiro trabalhando por você.



Na foto: Bruna Moreira e seus amigos

Muitas vezes existe uma barreira mais comportamental do que financeira para os jovens realizarem seu planejamento para a aposentadoria. Ao começar a receber salário, o jovem pode adquirir bens e serviços que não conseguia antes de trabalhar e seu orçamento fica comprometido com itens de consumo imediato e não sobra nada para o futuro.

FICOU INSPIRADO COM AS HISTÓRIAS DESSES JOVENS?

É claro que é melhor iniciar sua poupança para a aposentadoria o mais cedo possível. Mas, lembre-se: antes tarde do que nunca! Se você acha que já passou o tempo, não desanime, o melhor momento para começar a poupar para a aposentadoria é agora!



Na foto: Felipe Stefaroli e sua namorada

Um dos motivadores para que Felipe participasse da Prevmon foi o exemplo vindo de casa, *“vi meus pais sofrendo um pouco com o INSS”*, comenta. Ele diz que a pessoa deve ser dona do próprio futuro e não contar apenas com o governo ou ser dependente de ninguém.

Felipe conta com a vantagem da contrapartida da empresa no seu plano, ou seja, ele contribui com um valor mensalmente e a Monsanto também deposita um valor em seu saldo de conta.

Dependendo do seu momento de vida, ele aumenta ou diminui o percentual de contribuição ao plano.

“Quando entrei na Prevmon não tinha muitos objetivos de curto prazo, então fiquei cinco anos fazendo o maior aporte e, atualmente, diminuí pois vou casar e quero investir em um apartamento”.

Mas uma coisa é certa, Felipe ressaltou que nunca pretende parar com a previdência complementar, *“o dinheiro que está lá não pretendo tirar”*, finaliza.



Para quem tem um salário acima de 15 URPs (R\$ 6.654,00 base/2016) a Monsanto faz uma contrapartida de 150% sobre a Contribuição Básica realizada. Nenhum outro produto no mercado tem um retorno sobre o investimento como este!

Mas, segundo a Bruna, descontar as contribuições diretamente no holerite é uma facilidade.

“Já é um dinheiro que eu nem conto para o meu orçamento mensal. Por ser muito nova, se eu deixasse o valor destinado ao plano na minha conta bancária, ia gastar com algo que talvez não fizesse muito sentido”.

Por outro lado, mesmo que a Bruna faça seu planejamento para a aposentadoria, ela comenta que não deixa de aproveitar sua vida no presente.

“Participar do plano de previdência complementar não mudou em nada o meu estilo de vida e, quando puder, quero aumentar meu percentual de contribuição.”

Bruna foi incentivada a participar da Prevmon pelo seu gestor, que na época, disse que ela precisava ter algo para manter a qualidade de vida no futuro. Nos próximos anos, Bruna pretende poupar ainda mais:

“Conforme eu for evoluindo na carreira, casar e ter filhos, por exemplo, essa poupança para o futuro vai ficar ainda maior”.

Como estão as finanças na sua casa?

Ter as finanças domésticas organizadas é muito importante para a harmonia e a tranquilidade da família. Por isso, **o planejamento financeiro deve ser um compromisso de todos da casa.**

Um membro da família pode ser o responsável pelo controle mensal, por exemplo, mas o essencial é que o assunto seja discutido com todos e que cada um tenha entendimento do valor dinheiro (afinal, sabemos que não é fácil conquista-lo!). Além disso, uma boa alternativa para o envolvimento de todos é que algumas metas sejam traçadas em conjunto, conforme os objetivos de curto, médio e longo prazo.

SAIBA 3 ATITUDES QUE NÃO PODEM FALTAR NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO COM A FAMÍLIA

1 CONHECIMENTO DAS FINANÇAS DA CASA

Antes de tudo, é preciso conhecer o fluxo de caixa da sua casa, que é a movimentação de todo dinheiro que entra (como salário e benefício de aposentadoria) e sai (como contas e compras). O responsável pelo controle deve listar tudo e compartilhar com os outros membros o quanto sobra (ou, às vezes, falta) no fim do mês.

2 ACOMPANHAMENTO

O planejamento doméstico deve ser visitado, pelo menos, uma vez por mês. Boas ferramentas para ajudar neste fluxo são as planilhas de orçamento familiar, que podem ser encontradas em diversos sites de educação financeira, ou os aplicativos para celular.

DICAS

WWW.DINHEIRAMA.COM.BR
WWW.INFO MONEY.COM.BR

3 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS COMUNS

Tenha uma conversa com todas as pessoas da casa, inclusive com as crianças, e trace as metas em conjunto como a realização de uma viagem de férias, a compra de um carro novo, a faculdade do filho ou a aquisição do imóvel próprio, por exemplo.

Inicie com os pequenos uma "SEMANADA" para que eles façam seus planejamentos. O ideal é R\$1 por idade, por semana.

Como funciona o Autopatrocínio?

A melhor maneira de assegurar uma aposentadoria tranquila é realizar um planejamento desde cedo e acompanhar constantemente esta meta durante a carreira. Como cada pessoa tem objetivos pessoais e profissionais distintos, podem existir funcionários que não continuarão na mesma empresa até a aposentadoria. Porém, uma mudança como esta não deve ser motivo para encerrar esse planejamento de longo prazo para a aposentadoria e, por isso, a Prevmon oferece, dentre seus institutos no desligamento, o **autopatrocínio**.

Em um plano de previdência a empresa é chamada de **patrocinadora**, logo o nome autopatrocinado vem do fato que o participante, ao se desligar da empresa, se torna seu próprio patrocinador. Desta forma, o autopatrocinado fica responsável por suas próprias contribuições, pelas contribuições que a patrocinadora faria em seu nome, pelas contribuições para a cobertura dos benefícios de invalidez e morte, além do custeio administrativo.

Como a contribuição da patrocinadora, de 150% da Contribuição Básica do participante, pode se tornar um custo elevado para o participante, no momento da opção pelo autopatrocínio o participante pode alterar seu percentual de Contribuição Básica, inclusive para 0%.

Veja um exemplo com diversas opções de percentuais.

Percentual escolhido	Salário de Participação: R\$ 7.000		
	6%	3%	0%
Contribuição Básica	R\$ 420,00	R\$ 210,00	R\$ 0,00
Contribuição Normal (150% da Básica)	R\$ 630,00	R\$ 315,00	R\$ 0,00
Custeio de benefícios de risco (0,52%* do Salário de Participação)	R\$ 36,40	R\$ 36,40	R\$ 36,40
Custeio administrativo (0,40%* do Salário de Participação)	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 28,00
Total Mensal	R\$ 1.114,40	R\$ 589,40	R\$ 64,40

*Os percentuais de custeio dos benefícios de risco e administrativos apresentados são os vigentes no ano de 2016. Eles são recalculados anualmente.

PARA NÃO TER DÚVIDAS

1

O salário utilizado será o último Salário de Participação antes do desligamento e este será atualizado pelo INPC a cada 12 meses

2

Como o participante não estará mais na folha de pagamentos, as contribuições serão feitas por boletos bancários, que serão gerados pela Prevmon mensalmente

3

Apesar do autopatrocínio realizar a Contribuição Normal da patrocinadora, os valores são alocados no Saldo de Conta de Participante

4

A opção pelo autopatrocínio possibilita posteriores opções pelo BPD, pela Portabilidade ou pelo Resgate, desde que o participante cumpra as elegibilidades

5

O autopatrocínio cessa a contagem do tempo de vinculação, então não é possível, por exemplo, continuar no plano para aumentar sua pontuação para o Resgate ou a Portabilidade

POR QUE O AUTOPATROCÍNIO?

Ao optar pelo autopatrocínio o participante da Prevmon mantém em seu saldo no plano todo o saldo que a patrocinadora constituiu em seu nome, diferente da portabilidade onde ele poderia transferir apenas uma parcela deste saldo dependendo da idade e do tempo de plano. Além disso, na Prevmon ele conta com as coberturas em caso de imprevistos como invalidez e morte.

NO RADAR

INCENTIVO FISCAL NO IR 2017

Quem faz o modelo completo da declaração de imposto de renda pode deduzir as contribuições ao plano da Prevmon da base de cálculo em até **12% dos rendimentos tributáveis** anuais. Se você quer pagar menos imposto ou receber uma restituição maior em 2017 ainda há tempo de atingir o limite máximo, fazendo uma Contribuição Adicional no seu plano.

Quer saber mais?

É só acessar www.prevmon.com.br e clicar no espaço "de bem com seu futuro".

ALTERAÇÃO DE RENDA PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e pensionistas que optaram por receber o benefício por renda mensal correspondente a um percentual do Saldo de Conta Total podem solicitar a mudança deste percentual até o dia 31 de dezembro.

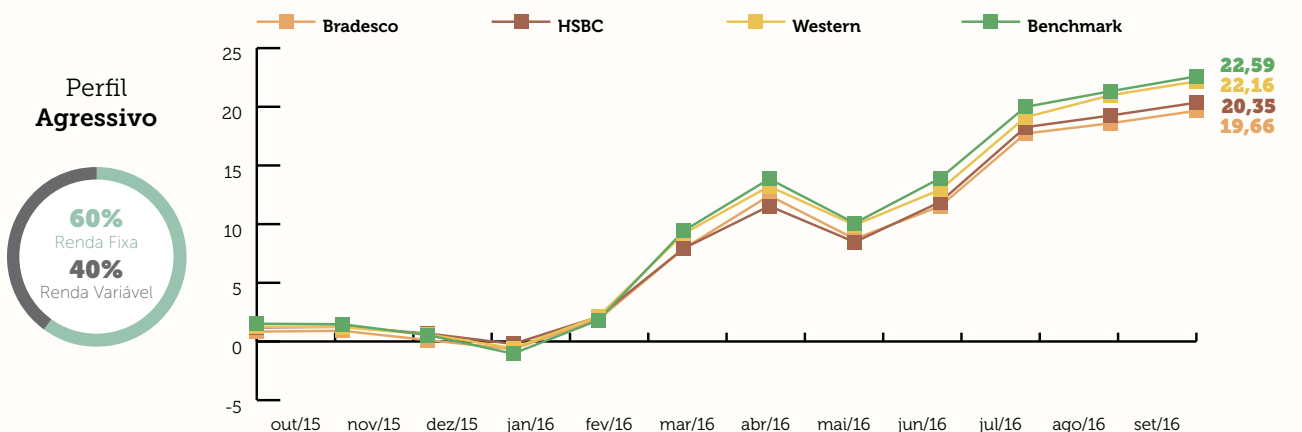
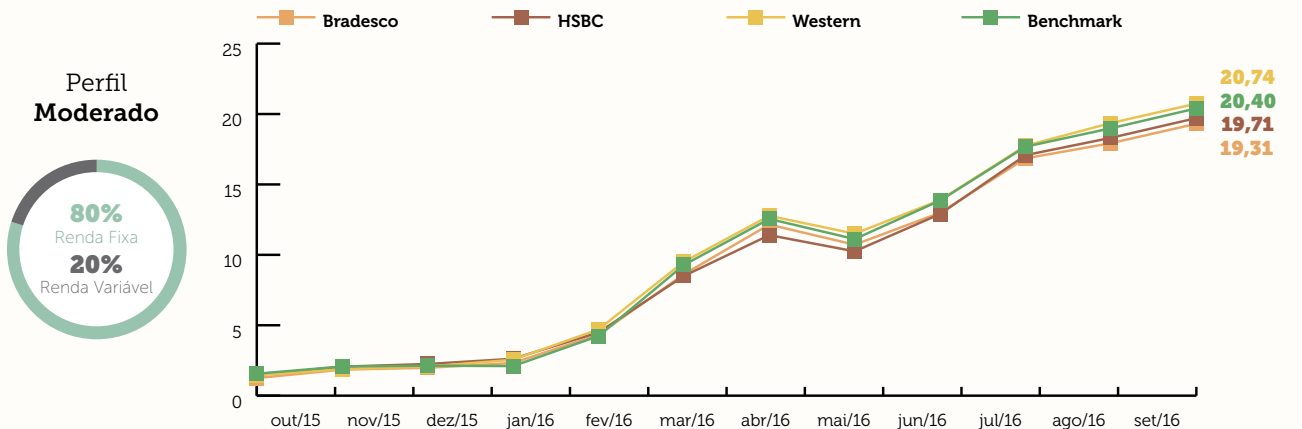
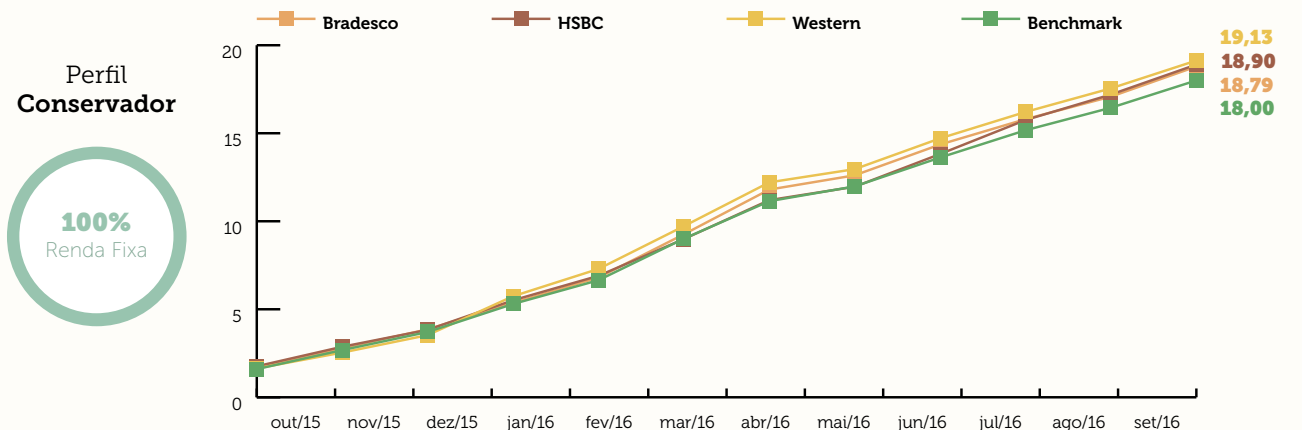
Veja o passo-a-passo para esta alteração no site da Prevmon.

Como foram nossos últimos 12 meses?

Neste espaço você acompanhará como foi a performance dos bancos gestores e dos perfis nos últimos 12 meses.

Alocação

Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses (Out/15 a Set/16)



Rentabilidade acumulada em 2016 (jan a set)

Perfil/Gestor	Bradesco	HSBC	Western	Benchmark*
Conservador	14,37%	14,52%	15,07%	13,78%
Moderado	17,00%	17,08%	18,30%	17,90%
Agressivo	19,52%	19,53%	21,42%	21,92%

Confira no site da Prevmon o relatório mensal de performance dos perfis e dos bancos, com o histórico e o acumulado.

Inserir selo FSC

*Benchmark é o índice que serve como parâmetro de comparação para cada um dos perfis de investimento da Prevmon. Veja nos relatórios mensais no site da Prevmon o benchmark para cada um dos perfis.